

MÃOSdadas

**Revista de apoio aos que trabalham
pela dignidade de nossas crianças e adolescentes**

**Proposta de Subvenção
às Organizações Parceiras,
referente ao ano de 2005.**

(Redigida em dezembro de 2004)

Proposta de Subvenção para a Revista *Mãos Dadas* AÇÃO EVANGÉLICA (ACEV)

Sessão A Informações Básicas

Editora Ultimato
Caixa Postal 88
Viçosa MG 36570-000
Fone/Fax: 55-31-3892-2739
Fone/Fax: 55-31-3891-3149
Email: cartas@maosdadas.net

Nome do Projeto: Revista *Mãos Dadas* – Revista de Apoio aos que Trabalham pela Dignidade de Crianças e Adolescentes em Situação de Risco Social.

Nome das Organizações Parceiras (Apoio Financeiro): Asas de Socorro, Associação REMER, ABBA – Associação Brasileira Beneficente Aslam, ACRIDAS, Associação Educacional Beneficente Vale da Benção, Bem Estar do Menor, Chance International, Compassion, Diaconia, Equip Inc., Exército de Salvação, FEPAS, JEAME – Assistência Integral à Criança e ao Adolescente Carente e de Conduta Infracionária, Instituto Bíblico Betel Brasileiro, Ministério Programa Criança Feliz, Obras Sociais Fé e Alegria (OSFA), Rebusca, Red Viva, RENAS, Tearfund e Visão Mundial.

Período a que se refere esta proposta: de janeiro a dezembro de 2005.

Orçamento Geral para 2005: R\$ 121.528,00

Quantia Solicitada: R\$1.650,00

Sessão B Informações Sobre a Localização do Projeto

A revista *Mãos Dadas* é distribuída em todo o território nacional. Por isso, é pertinente apresentarmos dados referentes à situação global do Brasil no que diz respeito à criança e adolescente em situação de risco:

- ❑ Uma a cada três famílias brasileiras com crianças de 0 a 6 anos (30,5%) vive com uma renda familiar igual ou inferior a meio salário mínimo (R\$ 130,00).
- ❑ De acordo com a Fundação Getúlio Vargas, quase a metade (46%) da população brasileira com idade inferior a 16 anos é indigente.
- ❑ Todo ano 30.000 adolescentes brasileiros passam por entidades de privação de liberdade. Cerca de 60% deles estão cumprindo penas inadequadas.
- ❑ Crianças de 5 a 14 anos de idade que são exploradas no mercado de trabalho somam 1,9 milhões no Brasil e estão sujeitas ao perigo físico, a uma relação desigual com o mundo adulto e à marginalização profissional por falta de educação. Este número já diminuiu. De 2002 para 2003, 367.000 crianças deixaram de trabalhar.
- ❑ O abuso e exploração sexual não são raros nos lares brasileiros. De acordo com um novo relatório publicado pelo Centro de Referências, Estudos e Ações sobre Crianças e Adolescentes (CECRIA), o Brasil está entre os primeiro cinco países do mundo no comércio e exploração sexual de meninas e mulheres.

- Dados recentes mostram que há no Brasil 36,8 mil adolescentes, com idades entre 13 e 14 anos, portadores do vírus HIV. Os boletins epidemiológicos desde 1995 mostram que 35% dos casos de AIDs vêm do universo adolescente, sendo que a maioria contraiu o HIV durante relações sexuais.

Sessão C Demonstração do Problema

Não obstante o fato de que a resposta evangélica ao drama das crianças e adolescentes vivendo situações especialmente traumáticas tenha crescido nos últimos 20 anos, percebemos que os trabalhadores diretamente envolvidos com estas crianças trabalham sob diversas tensões. Falta muitas vezes a capacitação para lidarem com determinadas situações, faltam os recursos financeiros, falta o apoio espiritual e pastoral e, não raro, falta um maior envolvimento da igreja local.

Mesmo assim, agentes sociais cristãos têm demonstrado muita perseverança e criatividade no trabalho com crianças e adolescentes em risco. Boas práticas são realizadas por muitos deles, nem sempre reconhecidas como tal. *Mãos Dadas* quer promover a divulgação destas boas práticas e uma troca saudável e motivadora entre agentes sociais.

Foi pensando neste agente social cristão que *Mãos Dadas* surgiu no ano 2000 com o objetivo de inspirar e capacitar pessoas envolvidas no trabalho cristão com crianças e adolescentes em situação de risco. Um segundo objetivo intimamente ligado ao primeiro é o de promover o fortalecimento da resposta evangélica ao sofrimento da criança, mobilizando igrejas e comunidades cristãs para este trabalho.

Existem no Brasil outras iniciativas com o objetivo expresso de apoiar e capacitar os agentes sociais para o trabalho cristão de atenção às crianças e aos adolescentes. Em sua maioria, estas iniciativas têm assumido a forma de cursos e seminários de curta duração. Apoiamos integralmente estas iniciativas e cremos que são um grande avanço para o enfrentamento, com qualidade, da problemática das crianças e adolescentes em situações de risco social.

Acreditamos, no entanto, que o impacto destes cursos e seminários seja circunscrito geograficamente e temporalmente uma vez que o trabalhador precisa se deslocar e investir o tempo necessário para obter os benefícios oferecidos em sala de aula. Vimos uma oportunidade de maximizar e somar esforços por meio de um periódico que com mais facilidade penetra no local de trabalho, levando informação, idéias novas e promovendo o compartilhar de experiências por meio de cartas e recursos veiculados.

Este será o quinto ano de existência de *Mãos Dadas*. Informações históricas desta trajetória estão disponíveis nos relatórios anuais submetidos nos últimos quatro anos.

Sessão D Estrutura do Projeto

Meta: Produzir um crescimento numérico de agentes sociais cristãos motivados e preparados para buscar soluções para a problemática das crianças e adolescentes que vivem em situações de grande risco social.

Propósito: Contribuir para a inspiração, motivação e capacitação dos agentes sociais cristãos envolvidos na atenção às crianças e aos adolescentes brasileiros ou provenientes de países de fala portuguesa, em situação de risco social.

Resultados:

- Revista produzida com conteúdo que promova a mobilização e a capacitação com qualidade, de forma participativa.
- Agentes sociais cristãos e organizações sociais cristãs buscando o trabalho em rede.
- Agentes sociais cristãos conscientes de seus papéis no enfrentamento dos problemas vividos pelas crianças e adolescentes em risco e preparados para desempenhá-los.
- Uma parcela expressiva da sociedade civil composta por igrejas evangélicas, organizações sociais cristãs, grupos de defesa de direitos, etc, informada sobre a problemática de crianças e adolescentes em situação de risco social.
- Igrejas evangélicas motivadas a se mobilizar na busca de soluções para os problemas vividos por crianças e adolescentes em situação de risco social.
- Revista *Mãos Dadas* inserida no contexto de defesa de direitos no Brasil.

Atividades:

A que resultado está relacionada:	Atividade (O quê):	Quem / Quando
Revista produzida com um conteúdo que promova a mobilização e a capacitação com qualidade, de forma participativa	1.1 Produzir e distribuir 35.000 cópias da revista <i>Mãos Dadas</i> , três vezes ao ano.	Equipe Editorial e Editora Ultimato / Março, julho e novembro.
	1.2 Manter um conteúdo que reflita o que são consideradas boas práticas tanto no Brasil como em outras partes do mundo no trabalho com crianças e adolescentes em situação de risco social.	Equipe Editorial / Março, julho e novembro.
	1.3 Buscar o <i>feedback</i> dos leitores para enriquecer o conteúdo editorial da revista.	Equipe Editorial / continuamente.
	1.4 Garantir a participação (com sugestões e avaliação) dos parceiros institucionais e de seus funcionários antes e depois da preparação do conteúdo das edições.	Equipe Editorial / continuamente.
Agentes sociais cristãos e organizações sociais cristãs buscando o trabalho em rede.*	2.1 Oferecer um atendimento ao leitor que facilite o acesso destes às informações e pessoas estratégicas.	Equipe Editorial / continuamente.
	2.2 Incluir um conteúdo que valorize um trabalho em rede.	Equipe Editorial / Março, julho e novembro.
Agentes sociais cristãos conscientes de seus papéis no enfrentamento dos problemas vividos pelas crianças e adolescentes em risco e preparados para desempenhá-los.	3	Editora Ultimato e Grupo de Parceiros / Março, julho e novembro.
	3.1 Distribuir a revista de forma que cada agente social cristão tenha acesso ao seu próprio exemplar.	Equipe Editorial / Continuamente.
	3.2 Responder de forma ágil e eficiente às solicitações advindas dos agentes sociais com relação à literatura de pesquisa e consulta, recursos pedagógicos, cursos, seminários, etc.	Equipe Editorial / Continuamente.

Uma parcela expressiva da sociedade civil informada sobre a problemática de crianças e adolescentes em situação de risco social.	4 Distribuir a revista para uma parcela significativa do público leitor da Revista <i>Ultimato</i> , para uma lista de 1.200 organizações sociais cristãs já cadastradas.	Editora Ultimato / Março, julho e novembro.
Igrejas evangélicas motivadas a se mobilizar na busca de soluções para os problemas vividos por crianças e adolescentes em situação de risco social.	5 5.1 Divulgar amplamente o Dia Mundial de Oração pela Criança e Adolescente em Risco, (10ª Edição) por meio de materiais promocionais veiculados dentro e fora da revista <i>Mãos Dadas</i> .	Equipe Editorial / março, abril e maio.
	5.2 Promover o uso da ferramenta <i>Entendendo o Coração de Deus em Relação às Crianças</i> .	Equipe Editorial e facilitador de uma organização parceira (Rebusca). / de acordo com calendário próprio.
Revista <i>Mãos Dadas</i> inserida no contexto de defesa de direitos no Brasil.	6 6.1 Distribuir <i>Mãos Dadas</i> para todos os grupos de defesa de direitos da criança constantes em nosso banco de dados. E buscar junto a estes grupos informação e conhecimento especializado, no que diz respeito à luta pelos direitos das crianças e adolescentes.	Editora Ultimato. / Março, julho e novembro.
	6.2 Garantir a participação dos membros da Equipe Editorial nos principais fóruns relativos à luta pela garantia dos direitos das crianças e adolescentes no âmbito nacional.	Equipe Editorial e Grupo de Parceiros / calendários dos respectivos eventos.

Sessão E Gestão do Projeto

A gestão da Revista *Mãos Dadas* no ano de 2005 será executada a partir de três instâncias: Equipe Editorial, Editora Ultimato e Grupo Gestor. Foram nomeados representantes responsáveis pela ação de cada grupo: Elsie Gilbert, que responde por todas as ações da Equipe Editorial; Klênia Fassoni, que responde por todas as ações relativas à Editora Ultimato e Susete Cardoso, que responde pelas articulações junto aos parceiros (Grupo Gestor).

A prestação de contas será feita por meio de relatórios quadrimestrais e anuais apresentados na Reunião Anual de Planejamento ou enviados pelo correio para todos os parceiros.

Fornecemos abaixo uma lista de ações relativas à gestão e à avaliação do projeto:

Atividades de Monitoramento	Compartilhar os dados com:	Quem / Quando
Acompanhamento quinzenal do cronograma geral de atividades.		Equipe Editorial / Quinzenalmente.
Relatórios mensais e posterior análise.		Equipe Editorial / Até o dia 10 do mês subsequente.
Conferência mensal dos arquivos físico e digital.		Equipe Editorial / Mensal

Reuniões mensais de avaliações e planejamento.		Equipe Editorial / Mensal.
Relatórios quadrimestrais (um a cada edição).	Parceiros	Equipe Editorial, Editora Ultimato / Dia 15 do mês de circulação da revista.
Avaliação do conteúdo da revista após cada edição.	Parceiros (nos relatórios quadrimestrais)	Equipe Editorial junto a leitores escolhidos entre agentes sociais (Público 1) / Após cada edição
Relatório do DMO	Parceiros.	Equipe Editorial / Setembro de 2005

Atividades de Avaliação*		
Avaliação anual dos parceiros.	Parceiros	Quando da realização da Reunião Anual de Planejamento: março de 2005.
Avaliação de Conteúdo por Especialistas	3 especialistas externos	Em novembro de 2005 após a publicação da 3ª edição.
Pesquisa anual feita com os agentes sociais cristãos (Público 1) e feita com uma amostragem dos assinantes da Ultimato (Público 2).		Em Abril e Maio 2005

* Não realizaremos uma avaliação externa, uma vez que esta foi realizada em 2004.

Indicadores internos e externos serão obtidos a partir de relatórios e as pesquisas com os leitores (já mencionadas). Mais detalhes, estão presentes no Marco Lógico que acompanha esta proposta.

Sessão F Relacionamento com os atores interessados.

- ✓ Os atores interessados de grande importância e de menor influência para o projeto são os leitores cujo trabalho consiste em assistir diretamente a criança ou adolescente em situação de grande risco social. Incluímos nesta categoria todos os que trabalham de forma direta: faxineiras, lavadeiras, pais sociais, professores, monitores de projetos, etc. Os interesses destes leitores serão protegidos por meio de uma política de distribuição eficiente e do incentivo ao *feedback* desses leitores. Neste sentido o *Projeto Amigo de Mãos Dadas* será de grande importância, porque poderemos desenvolver uma maior aproximação com este leitor.
- ✓ Os atores interessados de grande importância e maior influência são os parceiros institucionais.

Pretendemos:

- Manter os parceiros bem informados sobre o processo de consolidação do arranjo institucional definitivo que deverá entrar em vigor em 2006.
- Manter o boletim quinzenal para os parceiros como meio de comunicação entre Equipe Editorial e Parceiros.
- Manter a oferta de até 500 exemplares para cada parceiro a mais do que os exemplares já enviados para o leitor cadastrado (ou seja, seus funcionários). A estes exemplares serão acopladas etiquetas identificadoras com logotipo e mensagem da organização parceira. Posteriormente os exemplares serão distribuídos pelo próprio parceiro para os seus mantenedores.
- Manter os parceiros bem informados por meio de relatórios quadrimestrais e anuais.
- Realizar a Reunião Anual de Planejamento, em março de 2005, na qual as opiniões e sugestões dos parceiros serão ouvidas e incorporadas ao plano de ação para o ano de 2005.

- Outros atores interessados de importância indireta ao projeto da Revista *Mãos Dadas* são as iniciativas paralelas como eventos promovidos pela Red Viva no Brasil e ações da RENAS (Rede Evangélica Nacional de Ação Social) com as quais pretendemos nos envolver dentro de nossas possibilidades. Neste aspecto consideramos que o nosso ponto forte é a divulgação. Cremos que *Mãos Dadas* se beneficiará também dos contatos com especialistas e com a troca possibilitada pela RENAS.

Sessão G Levantamento e Administração de Riscos

Riscos relativos às atividades e aos resultados esperados:

1. Quanto à produção e distribuição da revista com um conteúdo editorial de boa qualidade, os riscos incluem a quebra de comunicação com os parceiros, a não interação com os leitores e a estagnação da equipe editorial não buscando informações em fontes especializadas.

Impacto: alto	Probabilidade: baixa
O que pretendemos fazer para prevenir:	
<ul style="list-style-type: none"> • Manter um bom nível de motivação dentro da equipe, buscando uma dinâmica de trabalho em grupo que minimize tensões e que mantenha a união e um ambiente de trabalho prazeroso. • Reservar recursos para a reciclagem da equipe editorial por meio do aperfeiçoamento. 	

2. Quanto ao incentivo junto ao agente social e sua organização para o trabalho em rede, o risco maior seria uma atitude muito passiva, desinteressada, desengajada por parte do público alvo ou das pessoas estratégicas (aquelas que podem contribuir com um conteúdo especializado).

Impacto: médio	Probabilidade: baixa
O que pretendemos fazer para prevenir:	
<ul style="list-style-type: none"> • Perseverar no incentivo e variar as formas de apresentar este valor (da troca e intercâmbio) usando a criatividade. Uma destas estratégias de aproximação será o encontro <i>Amigos de Mãos Dadas</i> e outros contatos pessoais e por telefone. 	

3. Quanto à contribuição para a inspiração, motivação e capacitação do agente social cristão, o maior obstáculo seria a má distribuição da revista e dos recursos nela veiculados. (A revista é produzida, é enviada, mas fica parada em um entreposto, não chegando ao leitor alvo: o agente social cristão).

Impacto: alto	Probabilidade: média
O que pretendemos fazer para prevenir:	
<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o número de revistas enviadas com o nome do agente social (aos cuidados da organização). • Aumentar o contato com pessoa chave em cada organização (a secretária ou pessoa que recebe o pacote de revistas) incentivando-a a distribuir as revistas rapidamente. • Manter o cadastro atualizado com relação a mudanças de pessoal em cada organização. • Implementar o programa de incentivo ao leitor (<i>Amigos de Mãos Dadas</i>). 	

4. Quanto à mobilização da igreja para uma maior atuação junto à criança e adolescente em situação de risco social, o grande risco é o da inatividade: o risco de que a nossa convocação para um maior envolvimento com a problemática seja

sufocado pelas muitas outras demandas percebidas pela igreja. Muito embora as pessoas recebam os materiais, elogiem as sugestões, não cheguem a se organizar para fazer algo de fato.

Impacto: baixo ou médio	Probabilidade: alta
O que pretendemos fazer para prevenir:	
<ul style="list-style-type: none"> • Aproximar <i>Mãos Dadas</i> de pessoas chave, líderes evangélicos que funcionariam como elementos multiplicadores nas localidades. • Incluir sempre no conteúdo editorial exemplos da vida real de pessoas que se mobilizaram e lideraram movimentos como um elemento motivador. 	

Riscos relativos ao propósito geral da revista estão muito relacionados com as questões estruturais de viabilidade do projeto:

1. Uma mudança negativa na atual estabilidade financeira e institucional da Editora *Ultimato* poderia exercer um grande impacto sobre a Revista *Mãos Dadas* uma vez que a estrutura da editora provê todo o suporte técnico burocrático para a revista.

Impacto: alto	Probabilidade: baixa
O que pretendemos fazer para prevenir:	
<ul style="list-style-type: none"> • Manter um bom nível de comunicação com a equipe administradora da Revista <i>Ultimato</i>. • Documentar formalmente o arranjo institucional que hoje provê o suporte institucional burocrático para a Revista <i>Mãos Dadas</i> bem como as relações desta com os parceiros institucionais. 	

2. Uma grande mudança na atual configuração da Equipe Editorial com a saída de algum de seus membros poderia também ter um efeito negativo sobre a realização do propósito geral da revista. Como dois integrantes da equipe trabalham como voluntários, a saída destes seria difícil de repor.

Impacto: alto	Probabilidade: baixa
O que pretendemos fazer para prevenir:	
<ul style="list-style-type: none"> • Encorajar cada membro da Equipe Editorial a manter uma vida equilibrada diante de Deus, não perdendo de vista os aspectos espirituais e familiares. • Insistir na prática da oração como equipe levando a Deus os nossos problemas, desafios e anseios, praticando a dependência de Deus que alivia a nossa carga e nos restaura as forças para continuar. 	

3. Um esfriamento no entusiasmo pelo projeto por parte dos parceiros institucionais da Revista *Mãos Dadas*, resultando em dificuldades financeiras e de interação (a contribuição dos parceiros é vital para um conteúdo editorial com qualidade) que inviabilizariam totalmente a produção das revistas e o cumprimento de sua missão.

Impacto: alto	Probabilidade: média
O que pretendemos fazer para prevenir:	
<ul style="list-style-type: none"> • Este item foi discutido com detalhes na Sessão F. 	

Sessão H Sustentabilidade

Creemos que a longevidade da Revista *Mãos Dadas* está diretamente relacionada às parcerias saudáveis com organizações de apoio à criança. Pretendemos ampliar o número de parceiros para 25 e diversificar estas parcerias pressupondo uma certa rotatividade, ou seja, no momento em que uma ou duas não puderem mais manter seus compromissos de ajuda financeira, buscaremos outras duas para substituírem as que

estão saindo. O nosso grande desafio é manter estas organizações reunidas em torno de um objetivo comum: prover material de qualidade para a edificação de seu quadro de pessoal e, ao mesmo tempo, mobilizando a igreja brasileira para uma grande campanha de intervenção e melhoria das condições de vida de nossas crianças menos privilegiadas.

A seguir algumas ações previstas para garantir esta estratégia:

Atividade (O que):	Quem / Quando
Ampliar para 25 o número de parceiros.	Equipe Editorial / Janeiro e Fevereiro de 2005.
Com vistas à prevenção de situações conflituosas, documentar em caráter formal todas as ações e acordos entre parceiros, Editora Ultimato e Equipe Editorial.	Equipe Editorial, Editora Ultimato e Parceiros / Até Março de 2005.
Promover acordos de médio prazo com os principais parceiros (3 a 5 anos)	Equipe Editorial / Até março de 2005.

Orçamento para o Ano de 2005

CUSTOS

A. Custos Operacionais (em Reais – R\$)

Produção e distribuição de <i>Mãos Dadas</i> (3 Edições)- 23.600,00 por edição.	70.800,00
Produção e distribuição do material do <i>Dia Mundial de Oração pelas Crianças e Adolescentes em Risco</i> para 2005	12.700,00
Produção do material <i>Amigos de Mãos Dadas</i> (2º Ano)	1.750,00
SUBTOTAL	85.250,00

Observação: Todas as etapas envolvidas na produção e distribuição das 3 edições de *Mãos Dadas* são executadas pela Editora *Ultimato*, como um serviço terceirizado. O custo de R\$ 23.600,00 referente a cada edição representa uma elevação de 10% com relação ao custo de produção praticado em 2004 (21.400,00).

B. Custos com Funcionários e Salários (em Reais – R\$)

	Mensal	Anual
Relacionados ao andamento da Revista <i>Mãos Dadas</i> , <i>Dia Mundial de Oração</i> , ao atendimento ao leitor, e às obrigações trabalhistas (Salário de Lissânder Dias) 750,00 + 40% de encargos.	1.207,50	14.490,00
Relacionados a manutenção do site de <i>Mãos Dadas</i>	275,00	3.300,00
SUBTOTAL		17.790,00

Observação: Aqui não estão incluídos os custos salariais da editora Elsie B. C. Gilbert, pois ela é mantida por sua Agência Missionária.

C. Custos com Voluntários/Estagiários (em Reais – R\$)

Estagiário, 12h semanais, 12 meses ao ano (R\$ 144,00 x 12)	1.728,00
SUBTOTAL	1.728,00

D. Custos com Treinamento (em Reais – R\$)

	Mensal	Anual
Participação em congressos e seminários		3.600,00
SUBTOTAL		3.600,00

E. Custos Administrativos (em Reais – R\$)

	Mensal	Anual
Despesas com telefone, fax, xerox, correio, internet, manutenção de equipamentos, etc.	330,00	3.960,00
Despesas com tradução (Dia Mundial de Oração do espanhol, relatório e propostas do português para o inglês)		1.500,00
SUBTOTAL		5.460,00

F. Custos de Avaliação (em Reais – R\$)

Pesquisas feitas junto ao público alvo 1 e público alvo 2 da Revista Mãos Dadas (*)	500,00
Encontro <i>Amigo de Mãos Dadas</i> (*)	1.000,00
Encontro com os Parceiros (Reunião Anual de Planejamento, Reuniões do Grupo Gestor)	1.200,00
SUBTOTAL	2.700,00

Observação (*): Estes valores referem-se apenas à complementação da verba de 2004, pois estes itens não foram executados.

G. Outros Custos (em Reais – R\$)

Verba para fazer frente ao eventual não pagamento por parte de parceiros menores	5.000,00
SUBTOTAL	5.000,00

Observação quanto aos custos patrimoniais: não há custos patrimoniais envolvidos no desenvolvimento do projeto da publicação da revista *Mãos Dadas*.

Observação quanto aos custos operacionais: não há custos de transporte, nem custos prediais. Neste caso, as instalações são cedidas, por empréstimo, pela Editora *Ultimato*.

TODOS OS CUSTOS SOMADOS	121.528,00
--------------------------------	-------------------

RECEITAS

A. Quadro de despesas por designação da subvenção

SUBVENÇÕES DESIGNADAS		
TOTAL DE DESPESAS		39.200,00
Para o DMO em 2005		12.700,00
Tearfund	6.350,00	
Compassion	2.540,00	
Red Viva	3.810,00	
Para a manutenção do site		3.300,00
Joys Trust	5.000,00	
A Para custos administrativos e de salários		19.950,00
1		
Equip	11.420,00	
Joys Trust	8.530,00	
A Para projetos Amigos de Mãos Dadas		3.250,00
2		
Tearfund	3.250,00	
PRODUÇÃO DE MÃOS DADAS		
A Custo total de produção		82.328,00
3		
Tearfund	15.000,00	
Visão Mundial	15.158,00	
Compassion	15.000,00	
Diaconia- PAADI	3.630,00	
15 parceiros com contribuição anual de 1.650,00	23.100,00	
6 parceiros com contribuição anual de 1.200,00	5.280,00	
Patrocínio de editoras parceiras	5.160,00	

B. Quadro de despesas por designação da organização provedora dos recursos

Tearfund	24.600,00
Equip	11.420,00
Joys Trust	11.830,00
Visão Mundial	15.158,00
Compassion	17.540,00
Diaconia	3.630,00
Red Viva	5.460,00
Organizações parceiras locais	26.730,00
Editoras evangélicas	5.160,00
	121.528,00